

95

## *O amor tem as suas obrigações*

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes ao coração muita paz espiritual.

Assinalo aqui a visita afetuosa de sempre. **O amor tem as suas obrigações**, que se convertem nas alegrias permanentes do espírito. Estamos trabalhando e lutando juntos. Isto me faz rejubilar o íntimo, porque se as esferas de atividade são diversas, essa atividade não difere no cunho essencial. Estamos em esforço para Jesus, a nosso benefício, no cenário universal. Que a Providência nos abençoe.

Foi com sincera satisfação que acompanhei vocês em Belo Horizonte.

Apreciei devidamente a auréola de harmonia em que se mantiveram, experimentando justa paz nos corações e, francamente, confortou-me o espírito a impressão que tiveram e trouxeram dos netos. Um avô tão velho quanto eu sente prazer quando pode apresentar aos filhos muito amados alguma coisa útil no setor de vigilância e carinho que

Ihe foi confiado. Venho procurando assistir ao nosso Roberto sempre que possível e, através da mente, falo-lhe com a antiga ternura de outros tempos. Não é preciso o concurso mediúnico de maneira formal ou exclusiva para que manifestemos a nossa influenciação. Mentalmente, meus filhos, todos nós conversamos bastante e podem crer que na recordação solitária ou na palavra viva, na lembrança da vigília, como nos fenômenos do sonho, o nosso intercâmbio espiritual é muito maior que se possa imaginar. Aqui, nas mensagens, posso dar-lhes minha palavra direta, escrita, entretanto, portas adentro do coração continuamos a escrever juntos, com as tintas reais da vida e no livro do amor, a sublime história espiritual de nossas almas, através de todos os tempos e situações.

Nesse processo, venho conseguindo restabelecer uns tantos princípios no coração do nosso Roberto, fazendo-lhe sentir a grandeza deles. As noções e idéias, concepções e modos de sentir são "móvels espirituais" em nossa casa interna. Às vezes, porém, chegam malfeitos bulhentos, pessoas indignas, lobos mascarados de ovelhas e são muito raros os que têm força para a resistência. Na maior parte das vezes, mudam os móveis de lugar, subvertendo-lhes as disposições, quebram utensílios, ferem paredes. É o trabalho nobre de jamais desaninar. Construamos e reconstruamos, sem perder a esperança. Pode tardar a realização, mas o propósito edificador continua conosco, à maneira de bênção imortal de nosso Pai Imortal. Vocês conhecem isto muito bem. E para não nos referirmos a grandes situações transcendentais do espírito, recordemos a "lagoa amiga", onde vocês tantas vezes têm de enfrentar a devastação da enchente, a desolação da seca, a invasão de maus vizinhos, o assédio de malfeitos. É preciso não desaninar nunca. Ao cabo de muita luta, descobriremos equilíbrio para todas as coisas.

Felizmente, pois, vamos indo muito bem. A Wanda igualmente me proporcionou grande prazer espiritual. Deus os abençoe e ilumine a todos. Quanto à sua saúde,

minha filha, conversei com o receitista, que recomenda o uso do *Cantharis*, na 5<sup>a</sup> dinamização, além dos outros indicados. Será muito útil a você para a eliminação dos calores que lhe vêm flagelando os rins, com reflexo natural no sangue. Graças a Deus, porém, você vai bem melhor! À noite, tenho sempre cooperado nos passes. Essa providência é útil porque ampara o coração. A Terra atravessa período de profundas calamidades psíquicas. As batalhas, os atritos formidáveis são pequenas expressões do conflito invisível das forças do Pla- neta. Só o amor pode proporcionar energias continuadas. E o passe amigo com a oração é como específico amoroso do céu.

Por aqui, meus filhos, devo encerrar minha carta singela desta noite.

Adeus.

Que Jesus os acolha no manto de infinita bondade e que as suas bênçãos de luz e paz nos reúnam sempre, em todos os lugares. São os votos muito sinceros do papai que os abraça afetuosamente,

*A. Joviano*

21 | 10 | 1942

96

## *Em nossa permanente casa espiritual*

Meus filhos, Deus abençoe a vocês, na luta redentora de cada dia, proporcionando-lhes aos corações os divinos eflúvios da paz.

Aqui nos encontramos, no doce reencontro de sempre, **em nossa permanente casa espiritual**. Em verdade, meus filhos, uso semelhante expressão com justa propriedade, porque todos nós, em nos entendendo mutuamente, formamos um edifício sublime, cheio de vida e luz na Espiritualidade, quando o fundamento desse edifício é o amor. É a casa da simpatia, das afinidades, das atrações. Dentro dessa nossa organização, que resiste aos séculos, nos reunimos freqüentemente, não só no que se refere às bases essenciais para as vitórias do porvir, mas também para comentar as pequeninas ocorrências comuns que são como flores da estrada, perfumando o coração. Podem crer que